

Número de divórcios na região é o menor dos últimos quatro anos

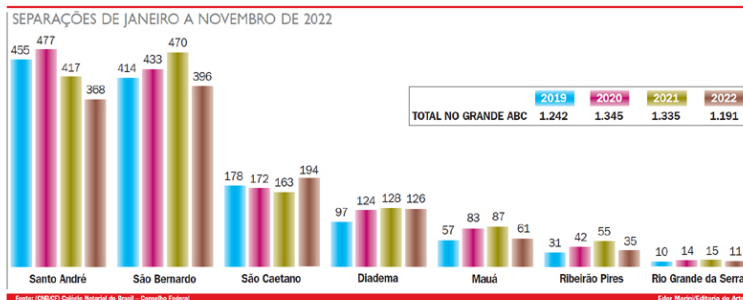
De janeiro a novembro de 2022 foram 1.191 separações: especialistas apontam fim do isolamento social como possível causa para queda

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

De janeiro a novembro de 2022, as sete cidades da região registraram 1.191 divórcios, o menor número dos últimos quatro anos. Em comparação com o mesmo período do ano passado foram lavrados 1.335 – diminuição de 10% de um ano para o outro, segundo dados do CNB/CF (Colégio Notarial do Brasil – Conselho Federal).

Proporcionalmente, Ribeirão Pires foi o município que registrou a maior queda de separações, com diminuição de 36% durante o período, passando de 55 para 35 registros no ano passado. Em números absolutos, São Bernardo teve redução de 74 dissoluções em um ano – em 2021 foram 470, e em 2022 caiu para 396.

São Caetano foi a única cidade em que o número de divórcios cresceu ao invés de retroceder. Ao todo, os cartórios do município contabilizaram 163 separações em 2021 e 194 no



ano anterior.

O fim do isolamento social pode ser um dos fatores para queda de dissoluções de casamentos, conforme afirmam especialistas. Durante os dois anos mais críticos da pandemia da Covid-19, o número de divórcios no Grande ABC cresceu. Em 2019, período pré-crise sanitária, a região contabilizou 1.242 divórcios, no ano seguinte o aumento foi de 8% e chegou a 1.345 ações. Em 2021 foram contabilizados 1.335 casos.

“Dois pontos são importantes e contribuíram para a explosão dos divórcios em Cartórios de Notas durante a pandemia. O primeiro foi o isolamento social que fez com que rela-

cionamentos que já não estavam bem chegassem ao final. O segundo foi o lançamento da plataforma e-Notariado. Ela permitiu a prática de diversos atos notariais em meio eletrônico, inclusive a escritura de divórcio, sem a necessidade de estar lado a lado com o ex-companheiro, de forma fácil, rápida e totalmente digital”,

afirma o presidente do CNB/SP, Daniel Paes de Almeida. A plataforma em que o presidente se refere foi lançada em junho de 2020, em meio às restrições de deslocamentos causadas pelo ápice da crise sanitária no País. Para a advogada especializada em direito de família, Catia Sturari, a volta a rotina pode

ter contribuído para redução de separações no ano passado. “As famílias que resistiram ao isolamento social com certeza criaram laços maiores e aprenderam a conviver com os defeitos e desigualdades da vida cotidiana. Com o retorno às atividades, o casal não fica dependendo emocionalmente um do outro”, ressalta.

A especialista conta que no ano passado auxiliou um casal da Capital no processo de separação e que, após a manifestação do MP (Ministério Público), por conta dos filhos, o caso era judicial, o marido mostrou interesse em interromper a dissolução. Na ocasião, o casal decidiu terminar o processo e, após a separação oficial, estão namorando. “Não é tão comum ocorrer este tipo de situação, mas é a melhor parte do trabalho, reconciliar relacionamentos. Sou especialista em divórcio, mas queremos ver as pessoas felizes e, na maioria dos casos, a separação traz felicidade para o casal”, finaliza.

MEIO AMBIENTE

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1